

- LUPPÉ, A. de. *Lettres de Geneviève de Malboissière à Adélaïde Méliand*. Paris: Champion, 1924.
- _____. *Les jeunes filles à la fin du XVIII^e siècle*. Paris: Champion, 1925.
- MAUGUE, A. *Littérature antiféministe: une rhétorique réactionnaire*. In: *Un siècle d'antiféminisme*. Paris: Fayard, 1999.
- MARGUERITTE, V. *Jeunes filles*. Illustrations par Simont, supplément roman de *L'illustration*, 16 mai 1908.
- PELLETIER, M. *L'éducation féministe des filles et autres textes*. Paris: Lyros, 1978.
- RÉMUSAT, C. de. *Essai sur l'éducation des femmes*. Paris: Ladvocat, 1824.
- RICHARDOT, A. *Lumières sur les jeunes filles*. In: BRUIT, L. et al. (Dir.) *Jeunes filles, jeunes corps, de l'Antiquité à nos jours*. Paris: Plon, 2001.
- ROSAZ, F. *Le flirt. Pratiques et représentations en France à la fin du XIX^e siècle et à l'aube du XX^e siècle*. Paris, 1993. Mestrado (História), sob a direção de Alain Corbin. Paris I-Sorbonne.
- STENDHAL. *Correspondance*. Paris: Gallimard, 1968. t.2.
- TAINE, H. *Notes sur l'Angleterre*. Paris: Hachette, 1890 (1872).

Delineando corpos As representações do feminino e do masculino no discurso médico (São Paulo 1890-1930)¹

Maria Izilda Santos de Matos²

As recentes preocupações da historiografia com a descoberta de temas, agentes, espaços e temporalidades anteriormente esquecidos vêm favorecendo também a focalização dos gêneros e dos corpos, contribuindo para redefinir e ampliar noções tradicionais do significado histórico, criando possibilidades de recuperar diferentes sensações, promovendo a descentralização dos sujeitos históricos e procurando articular outras experiências.

Nessa perspectiva, este artigo se propõe a sondar as representações femininas e masculinas que emergem dos discursos médico-sanitaristas formulados no período 1890-1930, momento de arranque da urbanização e que coincide com a ampliação da ação da medicina na capital paulista.

1 Este artigo é fruto de projeto de pesquisa desenvolvido com o apoio do CNPq.

2 Professora titular do Departamento de História, Faculdade de Ciências Sociais, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, e do Núcleo de Estudos da Mulher PUC/SP.

